

Motoristas do transporte coletivo entram de greve na sexta-feira



Reprodução

Motoristas do transporte coletivo de Goiânia e região metropolitana devem entrar de greve na sexta-feira (9). De acordo com o Sindicato Intermunicipal de Trabalhadores no Transporte Coletivo Urbano de Goiânia (Sindicoletivo), a categoria exige a definição de um cronograma de vacinação contra a covid-19.

De acordo com informação da entidade trabalhista,

300 trabalhadores estão contaminados e 21 morreram por causa da doença. A decisão pelo indicativo de greve ocorreu em assembleia realizada no último sábado (3).

O Ministério da Saúde calcula a existência de 751,5 mil (751.768) pessoas a serem vacinadas somente no sistemas de transportes, sendo 678,2 mil (678.264) funcionários de sistemas de ônibus e vans e 73,5 mil (73.504) metrôviários e ferroviários.

Em nota divulgada, o Sindicoletivo afirmou que há um abandono no combate à pandemia. “O Sindicoletivo, em conjunto com a categoria exige a implantação imediata de um calendário oficial de vacinação contra à Covid-19, dos trabalhadores do Transporte Coletivo de Goiânia e Região Metropolitana”.

Segundo a Secretaria Estadual de Saúde (SES-GO), os motoristas integram a

lista de prioridades prevista no Plano Nacional de Imunização (PNI). “Dessa forma, com o recebimento de mais imunizantes, o Estado de Goiás avançará, gradativamente, na imunização dos públicos definidos pelo governo federal”.

Carlos Santos, representante do Sindicato Intermunicipal de Trabalhadores no Transporte Coletivo Urbano de Goiânia (Sindicoletivo), o prazo para iniciar a greve

é de 72 horas após a notificação que aconteceu na última segunda-feira (5) onde o prazo será às 0h da próxima sexta-feira.

De acordo com Carlos, eles aguardam um posicionamento do governo municipal e estadual ou ate mesmo as empresas, para tentar uma mediação, mas até agora ninguém os procurou. Sendo assim, a greve se mantém para a próxima sexta-feira.

Basileu França lança exposição on-line

A Coordenação de Artes Visuais da Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França lança a exposição on-line “Elementos”, que pode ser visitada até o dia 20 de abril, na Galeria de Arte Virtual Basileu França, no perfil @galeriadeartebf no Instagram. “Elementos” é fruto de um trabalho desenvolvido pelos alunos do Curso Técnico de Artes Visuais – Ateliê de Pintura, em meio à pandemia, sob o acompanhamento da professora Liliam Rocha.

O foco da exposição é retratar a volumetria, através da luz e da sombra. “Os meninos começaram a fazer desenhos mais planos, pois não tinham muita noção de volumetria. Então, nós começamos a trabalhar com camadas finas, que são os glaciais, que permitem que a pintura tenha uma certa transparência e ganhe volumetria”, afirma a professora.

Por meio da referida técnica, originária da França, é possível que o artista valorize ou desvalorize, propositalmente, algum elemento ou detalhe específico. “Como a tinta fica completamente seca depois, ela fica áspera. E para você deslizar o pincel, você precisa ter uma diluição. Então, você faz o glaci, representado por camadas mais finas e um pouco mais aquosas. E aí o pincel desliza mais facilmente para que você consiga fazer os detalhes e as transparências”, explica a docente.

A mostra, cuja curadoria é da professora Liliam Rocha e do artista plástico Carlos Catini, reúne obras que remetem ao cotidiano, por meio de desenhos que retratam naturezas mortas.

Algumas das obras expostas serão comercializadas. Os interessados podem entrar em contato com os alunos artistas por meio dos próprios perfis no Instagram, informados juntamente com as fotografias das telas. Os valores variam entre R\$ 25,00 e R\$ 150,00.

Sindicato promove campanha para evitar fechamento de bares e restaurantes

O Sindicato dos Bares e Restaurantes de Goiânia (Sindibares Goiânia), em parceria com a Fecomércio, iniciou a campanha “Reabertura Responsável”. O objetivo é conscientizar empresários e clientes para a importância de cumprir os protocolos de segurança em bares e restaurantes da capital e assim, evitar uma nova restrição.

Sobre o assunto, o Presidente do Sindibares em Goiânia, Newton Pereira, destacou que os proprietários de bares e restaurantes precisam se conscientizar da necessidade do cumpri-



Reprodução

mento das medidas impostas pelo decreto.

“A Fecomércio está fazendo a distribuição de álcool, placas orientativas e educativas, além de adesivos para serem pregados no chão nos locais onde tem o buffet e serviços por quilo. Além disso, estamos trabalhando em uma campanha de conscientização nas redes sociais e em rádios da nossa cidade”, descreve.

A Fecomércio disponibiliza uma lista com os nomes dos restaurantes que seguem todas as regras de combate a disseminação

do coronavírus. “São mais de 300 estabelecimentos que estão trabalhando com muita responsabilidade e seriedade para atender nossos clientes”, explica.

Sobre os estabelecimentos que provocam aglomeração, Newton Pereira garantiu que esses bares e restaurantes não são associados do sindicato. “A maioria desses bares que vem aparecendo na mídia e que não estão cumprindo os protocolos não fazem parte do Sindibares Goiânia. Nós somos contra esse tipo de atitude”, ponderou.

DIÁRIO DO ESTADO

diariodoestado.com.br

Fale conosco: (62) 3010-4014

Fundador e Diretor Executivo: Alexandre Braga
Editor de Arte: Henrique Portillo
Editor Executivo: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br
Comercial: (62) 3095 1241 / 3093 3847 /
3095-1057 / 3095-6527 / 3095-2635 / 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

Sede: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás - Cep 74 085 090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás
CNPJ: 24.946.442/0001-93